



GINCANA DA COPA: COMPETIR PRATICANDO A SOLIDARIEDADE.

Autor(es): Deivyson Edson Ribeiro da Silva, Fernanda Samara Alves de Jesus, Laisse Florência da Cruz, José Dionei Soares Santos, Bruna Sterphane Pereira Costa, Dulce Pereira dos Santos, Clea Gonçalves de Oliveira Sena

Neste trabalho são apresentados os resultados obtidos a partir de uma gincana solidária desenvolvida juntamente com o subprojeto PIBID de Geografia para os discentes da E. E. Fernão Dias, localizada na cidade de Pirapora-MG. Um dos desafios foi despertar nos alunos o espírito competitivo com atividades que fortalecem o conceito de escola- cultura e sociedade e trouxe como tema central a copa do mundo. Entre as tarefas desenvolvidas estão a confecção de bandeiras com materiais recicláveis, apresentação de forma criativa dos mascotes, música tema de cada copa, arrecadação de alimentos que seriam destinados a doação. Objetivos: Proporcionar conhecimento sobre os países participantes da copa, desenvolver habilidades de trabalho coletivo e habilidades artísticas. Metodologias: Para a realização deste trabalho foi necessário um planejamento com o corpo docente da escola, aulas expositivas/dialogadas onde os professores relacionaram as suas disciplinas com o tema 'Copa do Mundo'. Resultados: No dia 24 de maio houve a realização da gincana, com apresentação das bandeiras dos países participantes da Copa 2014, confeccionadas com os diferentes materiais recicláveis e coreografias das músicas temas das copas anteriores. Sendo assim, os resultados obtidos foram satisfatórios, os alunos desenvolveram a consciência de cidadania promovendo um trabalho conjunto e obtiveram bom aproveitamento, atingindo, assim, os objetivos propostos. Os professores ficaram impressionados com o comportamento dos alunos, pois a responsabilidade a eles dada foi criteriosamente cumprida. Conclusão: Pode-se afirmar que, baseado nas manifestações esportivas e culturais, foi promovida a solidariedade, utilizando esse evento para incentivar a doação de doativos, onde pequenas atitudes podem, sim, fazer a diferença, contribuindo para a formação de cidadãos críticos.

Agência financiadora: CAPES